

A Medida de Um Homem

Rob Schouten

Hoje eu gostaria de abordar a questão: "O que eu devo procurar em um rapaz?" Este é um assunto que diz respeito principalmente às jovens moças, mas, por razões óbvias, deveria ser lido pelos rapazes igualmente. Afinal, são eles que estão sendo avaliados! Sim, pretendemos analisar o que toda jovem cristã deveria, e tem o direito de, esperar dos rapazes de sua igreja.

Naturalmente, reconheço que existem todo tipo de elementos complexos no relacionamento entre homens e mulheres. Quem poderá jamais compreender a "química" que faz de uma pessoa alguém tão especial? A forma como uma moça firma seu coração em um rapaz e vice-versa, é algo muito misterioso. Ninguém pode discernir corretamente por que uma pessoa se torna tão especial.

E, contudo, existem alguns princípios que regem nossas escolhas. Embora cada relacionamento seja único, há certas coisas que as mulheres cristãs devem esperar de todo homem cristão. O que, de fato, uma garota deve buscar em um rapaz?

Bem, o mundo tem suas próprias respostas para esta questão. Algumas respostas são deploráveis: o rapaz deve ser "bonito". Ele deve ter um bom porte físico, um corpo incrível. E, é claro, ele deve ter dinheiro, o carro ideal e a roupa apropriada. Ele deve ser capaz de fazer comentários divertidos em todas as ocasiões propícias. Ele deve ser popular. Em suma, para muitas pessoas hoje em dia, quando se trata de procurar por um rapaz, a grande questão é a aparência externa. O que conta é a impressão superficial.

Outras respostas do mundo são um pouco mais sofisticadas. Afirmam que o homem deve ser "sensível" às necessidades da mulher. Ele deve ser "maduro", o que significa que ele não deve levar o relacionamento muito a sério e deve simplesmente aceitar as coisas, caso, em um determinado momento, a moça queira encerrar a relação.

Claro, esta realidade atinge os dois lados. O que as moças querem (ou fingem querer), os rapazes estão inclinados a dar.

Indubitavelmente, todos os fatores que influenciam as relações homem/mulher no mundo também têm um impacto entre os jovens cristãos. Portanto, a nossa tarefa de hoje é encontrar, a partir da Palavra de Deus, quais deveriam ser os padrões. Qual a medida bíblica de um homem? E, uma vez que descobriremos que medida é essa, devemos encorajar as mulheres cristãs a manterem esse padrão para os homens e não cederem seus favores para aqueles que ficam aquém das expectativas. Precisamos de moças que exijam o melhor em suas escolhas de um parceiro – não o melhor em aparência, prestígio, habilidade e assim por diante, mas o melhor em satisfazer os requisitos bíblicos.

Em poucas palavras, a jovem cristã deve esperar que seu parceiro/noivo tenha um compromisso com Deus. Um relacionamento com uma pessoa do sexo oposto pode ser algo divertido e emocionante, mas, ao mesmo tempo, é algo extremamente sério. Você não pode se dar ao luxo de ser vaga em suas expectativas neste ponto.

Portanto, quando você pensar sobre os jovens que conhece, a questão mais importante é sempre: que o tipo de relacionamento essa pessoa tem com Deus? A questão religiosa deve sempre vir primeiro. O tipo de relacionamento que um namorado em potencial tem com Deus determinará totalmente o tipo de relacionamento que terá com você.

Mas, como você pode saber se uma pessoa tem um bom relacionamento com Deus? Bom, em primeiro lugar, isso significa que você terá de falar com ele. Isso, às vezes, é difícil em uma sociedade que valoriza muito mais o toque físico do que o diálogo. Se o seu companheiro está te tocando inteira na primeira ocasião em que vocês saem juntos, isso deve ser visto como um sinal de que ele não tem um bom relacionamento com Deus. Porque ele falha em conhecer e amar a Deus, ele também falha em tratar você, criatura de Deus, com respeito e dignidade. Abandone-o!

Um homem que conhece a Deus terá aprendido a manter suas mãos em seu devido lugar. Intimidade sexual de qualquer natureza é algo que deve ser reservado para o casamento. É claro que há um crescente desejo mútuo e atração física, mas isso também deve ser controlado cuidadosamente ao longo da corte e durante o noivado.

A Bíblia apresenta a intimidade e a relação sexual, não como a base, mas como o ápice do relacionamento entre um homem e uma mulher. Sem a estrutura de um relacionamento construído sob a comunicação, um compromisso permanente, e a mútua adoração a Deus, tais formas de comportamento não passam de degeneradas atividades animais. Qualquer homem pode pegar uma garota. Qualquer homem pode tentar seduzir uma garota. Qualquer homem pode ceder à luxúria. Isso não requer nenhum talento. Mas é necessário ser um homem de verdade, sim, é necessário ser um cristão de verdade e ter muito domínio próprio para se comportar quando está com a garota de quem ele realmente gosta. É necessário ser um homem cristão cheio do Espírito para encontrar uma esposa para si em toda santidade e pureza - não em luxúria, como fazem os pagãos.

Isto não significa que o homem cristão é uma pessoa pudica que nega a realidade da atração sexual ou que não tem olhos para quaisquer encantos femininos. Longe disto. Mas, precisamente porque ele conhece o poder e a beleza da atração sexual, ele aprendeu a lidar com ela de forma cuidadosa – de acordo com as normas bíblicas. Por isso, as jovens moças da igreja de Deus deveriam sempre deixar claro que aqueles jovens que veem as garotas como muitos troféus a serem conquistados e depois colocados numa estante, nunca deveriam ter esperança de conquistar sua afeição. Um homem que está sempre tentando colocar suas mãos sobre você deveria ser atirado para bem longe da sua vida – pelo menos até que ele fique mais esperto. E mais, você deveria contar aos seus pais sobre ele.

Um jovem cristão ficará interessado em como uma moça pensa e em como ela se sente a respeito de vários assuntos. Ele respeitará as opiniões dela. Ele será capaz de conversar com ela sobre Deus – não apenas de uma forma abstrata, mas de forma concreta e pessoal. A medida de um homem cristão é que para ele, sua namorada ou noiva nunca é a número um em sua vida, mas sempre a número dois – sim a número dois, depois de Deus.

Tudo isso não significa que todo jovem cristão deveria estar sempre falando sobre Deus e Cristo onde quer que fosse com uma garota. Isso seria artificial. Mas, significa que o relacionamento dele com Deus em Cristo deve governá-lo a todo momento. Mesmo quando ele está se divertindo, contando uma piada, jantando em um restaurante, aproveitando uma tarde de lazer com a garota de quem ele gosta ou que está conhecendo, ele sempre se comporta como alguém que vive sob a lei de

Deus. E, ainda que ele não esteja a todo momento falando sobre Deus ou Cristo, isso inevitavelmente surge durante a conversa.

Infelizmente, muitos homens têm a impressão de que “conversas espirituais”, e assuntos sérios de qualquer natureza são o modo errado de atrair uma moça. Pois o rapaz que age de modo sério durante o encontro de jovens, ou que tem um papel ativo nas funções e assuntos da igreja, que é inclusive conhecido por ler *Clarion*¹ e outras literaturas religiosas é muitas vezes visto como “frouxo” ou “banana” ou coisa pior. Eles não são homens de verdade. Homens de verdade são machos. Homens de verdade não leem a Bíblia. Homens de verdade não oram. Homens de verdade não revelam um lado gentil. Religião é para mulheres. Homens de verdade compram roupas legais e um carro atraente e procuram divertir-se. Homens de verdade bebem cerveja e vão pra festas e dançam bem.

Bem, a Bíblia tem uma medida diferente de um homem. E já está mais do que na hora de todas vocês, moças da igreja, começarem a avaliar os homens segundo esta medida. Vocês devem ter expectativas elevadas. Afinal, se Deus abençoar o início de uma afeição de forma que ela floresça em um relacionamento maduro e até mesmo em um casamento, o rapaz com quem uma vez você teve seu primeiro encontro se tornará seu marido.

Naquele momento, você não vai querer ficar pensando consigo mesma: “Oh, como eu gostaria de ter um marido com convicções. Como eu gostaria de ter um marido que liderasse nosso lar, que me desse direção espiritual, e que me ajudasse a disciplinar nossos filhos. O amor pode encobrir imperfeições físicas. O amor pode encobrir uma falta de dinheiro ou a ausência de um carro muito bom. Mas, nenhuma quantidade de amor será suficiente para encobrir a ausência de masculinidade disciplinada, de liderança masculina cristã. O amor pode encobrir um corpo menos do que perfeito, um corpo fraco segundo os padrões desta era. Mas, o amor nunca poderá encobrir uma fé fraca.

Que as jovens da igreja de Cristo deixem claro que o que elas realmente desprezam é um homem fraco na fé, frouxo em princípios, um homem que nunca entregou seu coração a Deus. É certo que você deve sempre procurar um companheiro dentro da fé, o que também significa dentro da igreja. Mas, não é suficiente simplesmente ter o nome dele no livro de rol de membros da igreja. O que você deseja ver é o desenvolvimento de um caráter cristão.

Isso soa sem graça? Espero que não. Eu não consigo imaginar algo mais sem graça, mais previsível e desinteressante do que o ideal contemporâneo de como um homem deve ser. Homens interessantes de verdade são aqueles que conhecem a Deus e estão se esforçando para conhecê-Lo melhor a todo momento, que vivem pela Sua lei, e que, como membros vivos da igreja, estão seriamente envolvidos.

Viver por essa medida de homem é a única esperança para os rapazes. E a única esperança para as moças que se interessam em construir uma vida cristã feliz e estável. E, para finalizar, apenas quando as pessoas vivem de acordo com essa medida bíblica de um homem, é que há alguma esperança para a igreja. E isto é algo sério.

Nota:

¹ *Clarion Magazine* é uma publicação organizada por membros das Igrejas Reformadas Canadenses. Para saber mais, visite: <http://clarionmagazine.ca>. [N. do E.]

Pr. Rob Schouten é ministro da Palavra e dos Sacramentos das Igrejas Reformadas Canadenses.

Artigo publicado originalmente na Clarion Magazine, 1990.

Tradução: Alice Tainara.

Revisão: Arielle de Eça.

O website revistadiakonia.org é uma iniciativa do Instituto João Calvino.

Licença Creative Commons: Atribuição-SemDerivações-SemDerivados (CC BY-NC-ND). Você pode baixar e compartilhar este artigo desde que atribua o crédito à Revista Diakonia e ao seu autor, mas não pode alterar de nenhuma forma o conteúdo nem utilizá-lo para fins comerciais.